



PARA O ALTO E AVANTE

Apesar da pandemia, pagamentos com cartões de crédito, débito e pré-pagos chegaram aos R\$ 2 trilhões em 2020 e cresceram 8,2% em relação ao ano anterior, segundo Abecs. P.2

TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS CRESCE NO HEAT, EM SÃO GONÇALO. P.2

Covid: pagamentos com cartões chegaram a R\$ 2 trilhões em 2020

Em função da pandemia e do isolamento, crescimento foi de 8,2% na comparação com o ano anterior

LUCIANA GUIMARÃES

O administrador Luiz Felipe Oliveira, de 28 anos, morador do Fonseca, viu a fatura do cartão aumentar e as compras para o pequeno Arthur, de 5 anos, passaram a ser mais frequentes: “Eu não posso sair e evito mesmo, tanto por mim quanto por minha família. Mas, com isso, precisei acessar o comércio on-line. Meu cartão, que eu usava bem pouco até então, se tornou essencial. Estou falando de compras de mercado, farmácia, tudo mesmo. Até o material do colégio eu pedi on-line e os preços são mais atrativos e a segurança foi decisiva na nossa escolha”, revela.

Luiz Felipe não é um caso isolado. Segundo pesquisa do site da Agência Brasil, as cifras dos pagamentos feitos pelos brasileiros com cartões de crédito, débito e pré-pagos chamam atenção: chegaram aos R\$ 2 trilhões em 2020, o que corresponde a um crescimento de 8,2% na comparação com o ano anterior, segundo balanço

divulgado pela Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs).

Entre as modalidades de pagamento, o uso do cartão de débito teve desempenho acima da média em 2020, chegando a R\$ 762,4 bilhões, com crescimento de 14,8%. O cartão de crédito registrou R\$ 1,18 trilhão em transações, com alta de 2,6%. Já o cartão pré-pago movimentou R\$ 45,3 bilhões e cresceu 107,4% no ano passado.

Para a entidade, apesar da pandemia da covid-19 e de seus efeitos para o país, o resultado superou as expectativas de desempenho do setor, mostrando forte recuperação no segundo semestre.

“Tivemos um ano atípico, como a maioria dos segmentos, mas conseguimos encerrar o período com alta de mais de 8%. Apesar dos desafios, o setor mostrou sua capacidade de inovação e inclusão, ajudando consumidores e lojistas a viabilizarem suas transações com a conveniência e a segurança dos pagamentos digitais, via e-commerce, carteiras digi-



Cifras dos pagamentos feitos com cartões de crédito, débito e pré-pagos estão em expansão no país

tais, aplicativos, transações sem contato, entre outras modalidades”, analisou o presidente da Abecs, Pedro Coutinho.

O balanço mostrou que ao todo foram feitas 23,3 bilhões de pagamentos

com cartões ao longo do ano, 3,6% a mais do que no ano anterior. Os gastos de brasileiros no exterior caíram 60% e registraram o menor resultado em 16 anos, de US\$ 3,46 bilhões (R\$ 16,8 bilhões). Já as

compras feitas por estrangeiros no Brasil caíram 48,3%, somando US\$ 2,16 bilhões (R\$ 10,6 bilhões).

De acordo com os dados, com o a adesão maior dos consumidores ao comércio online por causa da pande-

mia e do isolamento social, houve aumento de 32,2% no ano, um movimento de R\$ 435,6 bilhões no uso dos cartões na internet, em aplicativos e outros tipos de compras não presenciais.

Para o especialista em contabilidade Daniel Rocha, que é dono da DM Assessoria Contábil, no Centro de Niterói, houve uma atualização do consumo e de como ele se dá: “Os pagamentos de forma digital vieram mesmo para ficar. Os estabelecimentos que ficaram fechados, passaram a fazer delivery, e, para isso, mesmo quem não tinha cartão, precisou ter acesso a um. São novos e modernos tempos que ditam as regras”, avalia.

Os pagamentos por aproximação, modalidade que permite o pagamento sem contato físico com a máquina de cartão, aumentou 469,6% na comparação com 2019, atingindo R\$ 41 bilhões em transações. O mais usado nessa função foi o cartão de débito, com R\$ 19,5 bilhões, seguido pelo cartão de crédito, com R\$ 18,8 bilhões, e pelo cartão pré-pago, com R\$ 2,7 bilhões.

Heat viabiliza oito transplantes no mês de janeiro

De dois pacientes com morte cerebral, unidade captou dois fígados, quatro rins e duas córneas após autorização das famílias

IRMA LASMAR

Oito pessoas foram beneficiadas com órgãos captados pela equipe da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos do Hospital Estadual Alberto Torres (Heat), em São Gonçalo, em janeiro. A unidade fez seis notificações de morte cerebral, mas só duas estavam aptas a doar. Delas, os profissionais conseguiram dois fígados, quatro rins e duas córneas.

O hospital estadual capta os órgãos e a Secretaria de Estado de Saúde encaminha para outras unidades da rede

que tenham pacientes na lista de espera por essas cirurgias. Entre os doadores está Victor Hugo Pires Vasconcelos, de 19 anos, que teve morte cerebral após dar entrada no Centro de Trauma do Heat, no dia 23 de janeiro, vítima de acidente de moto.

Morador do município de Araruama, o jovem não resistiu aos ferimentos e foi a óbito cinco dias depois. Com todos os protocolos necessários na tentativa de dar sobrevida ao paciente com morte cerebral cumpridos, a equipe entrou em ação no processo de acolhimento e



A unidade fez 6 notificações de morte cerebral, em 2 houve doação

na possibilidade de doação. Após a autorização dos familiares, os médicos, psicólogos e assistentes sociais iniciaram as tratativas junto ao Estado.

“A equipe do hospital, desde a entrada do Victor Hugo, nos acolheu. Sabemos que tudo foi feito para salvá-lo. Mas a nossa vontade não é a mesma de Deus. Por outro lado, estamos felizes porque sabemos que Victor ajudou a salvar outras vidas doando seus órgãos”, garantiu o tio e padrinho Thiago Vasconcelos, emocionado.

Anexo ao Heat, foi plan-

tado um jardim em homenagem aos doadores de órgãos. O projeto busca acolher e confortar famílias que decidem doar órgãos de parentes através do plantio de mudas de jasmim em uma área verde. Com o objetivo de valorizar a coragem de familiares pela decisão que tomaram, os jasmims “representam o órgão vivo a ser implantado” em outra pessoa. Mais de 150 mudas já foram plantadas no hospital, que é administrado pelo Instituto Ideas em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde.

São Gonçalo retoma hoje a vacinação de idosos

Profissionais da saúde com mais de 60 anos e idosos a partir de 87 anos serão contemplados após mudança no Plano de Ação Municipal

A Secretaria Municipal de Saúde de São Gonçalo retoma a vacinação contra a covid-19, hoje, imunizando profissionais de saúde e idosos. Foram feitas mudanças no Plano de Ação Municipal para garantir que trabalhadores da saúde com mais de 60 anos tenham prioridade, assim como a população idosa do município.

Segundo o secretário municipal de Saúde, Dr. André Vargas, São Gonçalo vem cumprindo à risca o que determina o Plano Nacional de Imunização em relação aos grupos prioritários. Ele explicou que as alterações, a partir de agora, também seguem as diretrizes da Secretaria de Estado de Saúde. Ainda houve mudanças nos locais e horários de atendimento.

São Gonçalo recebeu 8,2 mil

doses da vacina CoronaVac na última terça-feira. A mesma quantidade dessa nova remessa de vacinas continua retida na Coordenação Geral de Armazenagem (CGA), no Barreto, em Niterói, e só será retirada em data a ser definida pelo Governo do Estado para aplicação da segunda dose.

A partir de hoje, poderão ser vacinados idosos com mais de 87 anos que apresentem documento de identidade e carteira de vacinação. Os profissionais de saúde com mais de 60 anos e que trabalham em hospitais serão contemplados. São eles: enfermeiro, técnico e auxiliar de enfermagem, médico, fisioterapeuta, nutricionista, odontólogo, fonoaudiólogo, psicólogo, biólogo, farmacêutico, assistente social, biomédico e auxiliar e técnico



André diz que São Gonçalo segue à risca Plano Nacional de Imunização

de saúde bucal. Os idosos acamados que já são atendidos pelo Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) também serão vacinados.

A partir de hoje, a vacinação contra a covid-19 em São Gonçalo acontecerá em mais unidades: polos sanitários Hélio Cruz, em Alcântara; Washing-

ton Luiz, no Zé Garoto; as clínicas gonçalenses do Mutondo e Dr. Zerbini, no Arsenal; e a Unidade Municipal de Pronto Atendimento (Umpa) de Nova Cidade. O Polo Sanitário Dr. Augusto Sena, em Rio do Ouro, deixará de aplicar a vacina contra a covid-19 por estar próximo de outra unidade que já presta o atendimento.

As unidades estarão aplicando as vacinas de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, exceto no ponto facultativo do dia 15 de fevereiro e na terça-feira de Carnaval (dia 16 de fevereiro).

SEGUNDA DOSE

As vacinas CoronaVac que vão imunizar com a segunda dose os profissionais da saúde da linha de frente nos hospitais públicos e particulares da cidade

já começaram a ser administradas, desde segunda-feira, nos locais de trabalho. Segundo Dr. André Vargas, funcionários e pessoas de Instituições de Longa Permanência (Ilpis) e pessoas de residências terapêuticas começaram a receber a segunda dose ontem.

Todos os profissionais da saúde serão contemplados com a vacinação. Entretanto, a ampliação da cobertura desse público será gradativa, conforme a disponibilidade de vacinas. Desde o início da campanha de vacinação contra covid-19, o município de São Gonçalo vem cumprindo o que determina o Plano Nacional de Imunização (PNI) do Ministério da Saúde, tanto na utilização e reserva das vacinas quanto no atendimento aos grupos prioritários.